

# Prefeito cassado tem liminar negada pela Justiça

## Paulo Azeredo deixou o cargo em maio

MISAEL LIMA

**Montenegro** - A Justiça negou, em primeira instância, o pedido do prefeito cassado Paulo Azeredo (PDT) para anular a decisão da Câmara de Vereadores, que decidiu pela sua cassação em maio. Na prática, a liminar de Azeredo garantiria sua volta ao cargo de chefe do Executivo. No entanto, na noite de terça-feira, a juíza plantonista Márcia do Amaral Martins indeferiu a medida liminar. Procurado pela reportagem do Jornal NH, Azeredo não atendeu às tentativas de contato para se manifestar sobre a decisão.

Para o presidente da Câmara de Montenegro, Márcio Müller (PTB), o pedido de Azeredo era natural. “Estávamos esperando essa atitude dele, já que perdeu o mandato, o salário, tudo. Sabíamos que iria tentar essa liminar, qualquer um tentaria”, afirma. Ele ainda destaca que a decisão agora está nas mãos do Tribunal de Justiça.

A investigação que levou à cassação do prefeito foi motivada por denúncia do Ministério Público por construção irregular de uma ciclofaixa em via do centro do município. A Justiça determinou a retirada da obra



**AFASTADO:** Paulo Azeredo

e a Câmara abriu uma CPI para averiguar as irregularidades do Executivo na construção. O relatório, acatado pelos vereadores, condenou Azeredo.